Covid-19: Construção Civil faz doações para famílias vulneráveis do PA

Entrega de doações à Fundação Papa João XXIII - Funpapa (Foto Marivaldo Pascoal)

Buscando diminuir os efeitos da crise social provocada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a indústria da construção tem realizado diversas ações de responsabilidade social em todo o país. No dia 20 de março, o Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA) liderou a campanha de solidariedade **'Juntos, vamos superar esse desafio!'** para arrecadar doações destinadas à população mais vulnerável, juntamente com a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Pará (Ademi-PA) e a Cooperativa da Construção Civil do Estado do Pará (Coopercon-PA).

Se uniram à campanha de doação de cestas básicas e kits de higiene pessoal, 43 empresários paraenses para distribuição aos órgão de assistência social do Governo do Pará, Prefeitura de Belém e o Prefeitura de Ananindeua.

No dia 28 de março, foram entregues mil donativos a três órgãos. A **Ouvidoria Geral do Estado (OGE)** e a **Fundação Papa João XXIII (Funpapa)** receberam 800 doações, sendo 200 cestas básicas e 200 kits de higiene pessoal, cada uma. Já a **Secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho de Ananindeua (Semcat),** recebeu 100 cestas e 100 kis de higiene.

Alex Carvalho, presidente do Sinduscon-PA

Além de ajudar, a ideia dos empresários é servir de exemplo a outras instituições. "É o momento de transmitir solidariedade e ter certeza que dias melhores virão a essas famílias que vêm enfrentando dificuldades, desde as consequências da enchente e agora com a situação do isolamento social", pontuou o presidente do Sinduscon-PA, Alex Dias Carvalho.

Empresários interessados em se juntar à campanha podem entrar em contato pelo Whatsapp (91) 98162-1663.

Prefeitura de Belém recebe cestas básicas e kits de higiene pessoal

A Prefeitura de Belém, por meio da Fundação Papa João XXIII (Funpapa) e da Defesa Civil Municipal, recebeu no último dia 2 de abril do Sinduscon-PA, da Ademi-PA e da Coopercon-PA a doação de 200 cestas básicas e 200 kits de higiene pessoal que serão destinados à pessoas em situação de vulnerabilidade social, em razão da pandemia do novo coronavírus.

Adriana Monteiro Azevedo, presidente da Funpapa

A Fundação conta com 12 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para dar suporte às famílias mais vulneráveis. A ação faz parte do plano emergencial da Prefeitura para auxiliar as famílias impactadas pelos alagamentos. A entrega é coordenada pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Núcleo de Articulação Comunitária (NAC).

“As famílias estão recebendo o alimento de acordo com o mapeamento realizado pela equipe. É fundamental garantir direitos básicos como alimentação, para superação da situação de emergência, visando à vulnerabilidade social das famílias”, pontuou a presidente da Funpapa, Adriana Azevedo. Aproximadamente, 250 famílias foram beneficiadas.

Dona de casa Alessandra Lopes, 40 anos, moradora do conjunto Promorar

” Estou achando ótimo receber esta ajuda da Prefeitura de Belém. No dia que a casa alagou, perdi algumas coisas, mas aos poucos estamos recuperando. E este apoio é fundamental neste

momento que estamos passando", declarou a dona de casa Alessandra Lopes, 40 anos, que mora com seus três filhos no conjunto Promorar.

A doação foi feita pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA), juntamente com a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Pará (Ademi-PA) e a Cooperativa da Construção Civil do Estado do Pará (Coopercon-PA).

Prefeitura de Ananindeua divide ação em duas etapas

Para a prefeitura de Ananindeua, neste momento em que ainda há uma indefinição de como se dará o cenário dos próximos meses, as cestas vêm para dar uma certa tranquilidade para quem teve uma queda na sua renda devido as medidas de isolamento social. "O alimento com certeza ainda é a principal preocupação das famílias e a concessão das cestas é uma iniciativa que enaltecemos pois conhecemos a realidade da nossa comunidade", menciona a secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho de Ananindeua, Lenice Silva Antunes.

A equipe técnica da prefeitura optou por fazer em duas etapas, considerando o público mais vulnerável, como os idosos, mães chefes de famílias e autônomos.

Cada cesta alimenta, em média, quatro pessoas por no máximo 10 dias. Então, foram duas cestas para cada família em 20 dias. Optamos por alimentar uma mesma família duas vezes, considerando o nível de instabilidade econômica deste momento. Todos que receberam as cestas são usuários dos serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Ananindeua.

No mais, a Prefeitura de Ananindeua também adquiriu e concedeu o benefício, para alcançar um maior número de famílias. Considerando que em cada família há entre 4 e 5 pessoas, acreditamos que entre 450 e 500 pessoas foram beneficiadas.

"Gostaria de agradecer a toda a diretoria do Sinduscon-PA, em meu nome e em nome das famílias de Ananindeua, por esse gesto grandioso de olhar ao próximo neste momento de angústias e incertezas. Tenho certeza que este alimento trouxe alento para pessoas que estão nas situações mais vulneráveis da sociedade", declara a secretária municipal.

Ações do Governo do Estado do Pará

A iniciativa privada tem sido uma aliada fundamental para o enfrentamento ao novo coronavírus no Pará, os itens foram recebidos e entregues, desde o último dia 29 de março, pelo Governo do Pará para auxiliar diversas famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Desde o início da estratégia de enfrentamento ao novo Coronavírus, o Governo do Pará tem reunido esforços com diversos segmentos da sociedade para estimular o distanciamento social, sem afetar o sustento de grupos vulneráveis e a economia.

O diálogo com a iniciativa privada resultou em donativos para abrigos, associações sem fins lucrativos que atuam com grupos vulneráveis e moradores dos bairros de Belém atendidos pelo Programa Territórios pela Paz (TerPaz) e pela Fundação ParáPaz

"O Estado fez uma campanha imensa de arrecadação, buscando com que a iniciativa privada

auxiliasse e, assim, diminuísse o custo em ter que manter sozinho todo esse aparato logístico de aquisição de produtos para serem revertidos ao acolhimento às pessoas em situação de rua e famílias em situação de vulnerabilidade social", afirma Arthur Houat, ouvidor-geral do Estado.

O objetivo das doações é garantir alimentação e produtos de higiene a famílias em situação de vulnerabilidade social que, durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia do novo Coronavírus, tiveram suas rendas comprometidas e precisam de ações que minimizem os impactos do momento atual, para que permaneçam em para que permaneçam em isolamento voluntário, diminuindo a contaminação pelo vírus.

"A estratégia do governo foi muito grande, não foi específica para arrecadar só alimento e insumos para pessoas atendidas no Mangueirão. As doações das empresas são utilizadas por esse viés amplificado. Elas estão sendo muito solidárias. Todas mostraram boa vontade", complementou o ouvidor-geral.

Situação de rua – A solidariedade tem se manifestado desde que o Governo do Pará iniciou o acolhimento a pessoas em situação de rua no Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão, e na Arena Guilherme Paraense, o Mangueirinho. Atualmente, os dois abrigos acomodam 700 pessoas, entre adultos, idosos, casais e famílias, para mantê-los longe das ruas e dos riscos de contaminação pelo coronavírus.

A iniciativa integra o **Mapeamento de Boas Práticas em Responsabilidade Social** no setor da construção durante a pandemia do coronavírus e é parte integrante do **'Projeto Responsabilidade Social e a Valorização do Trabalhador'**, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com Serviço Social a Indústria (Sesi Nacional).

(Com informações do Sinduscon-PA)

Matéria publicada no **CBIC Hoje+** do dia 24/04/2020.